



Associação para o
Desenvolvimento Local de Base Comunitária
de Lisboa

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

INDICE:

- 1 - Enquadramento**
- 2 - Programa DLBC**
 - 2.1 - AT/FSE - Custos Operacionais
 - 2.2 - Projetos Inovadores e /ou Experimentais na área social
- 3 - Protocolo CML (Centro de Recursos DLBC Lisboa)**
- 4 - Projeto Food Wave (EuropeAid)**
- 5 – Moeda Complementar para Lisboa**
- 6 - Outras atividades**
- 7 - Definição do valor da quota**
- 8- Considerações finais**
- 9 - Parecer do Conselho Fiscal**

1 - Enquadramento

A Rede DLBC Lisboa é uma associação sem fins lucrativos criada em 2015 com a missão de:

“desenvolver modelos eficazes de cogovernança local da cidade que favoreçam a implementação de ações articuladas entre os sectores social, educativo, cultural, da saúde e económico para fomento da inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos em contexto urbano do concelho de Lisboa”

e procura promover:

“dinâmicas de cidadania baseadas na iniciativa colaborativa dos residentes e das organizações de base local, agentes económicos, profissionais ou técnicos e administração pública, orientadas para a conceção, implementação e gestão de ações de desenvolvimento local de resposta a necessidades diagnosticadas nas e pelas (suas) comunidades locais.”

São atribuições da Rede DLBC Lisboa:

“elaborar, desenvolver e atualizar a estratégia de DLBC concertada entre os seus associados em conformidade com os diagnósticos provenientes dos locais e de base comunitária; estabelecer metas e objetivos para as ações que assegurem as necessidades identificadas pelas comunidades locais, bem como a sua monitorização e avaliação; promover a troca e partilha de recursos e experiências entre associados e parcerias locais e assegurar e promover ações que cubram e se distribuam equitativamente pelos territórios e carências diagnosticadas na cidade.”

Neste sentido, e na sequência da aprovação da candidatura ao Portugal 2020 - Estratégia para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária, que visa especialmente promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, orientada para o **emprego, a educação/formação e a inclusão social**, em coerência com o Acordo de Parceria – Portugal 2020 - e no quadro da prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020, procurar-se-á contribuir para a **redução da fratura socio-urbanística** identificada na cidade de Lisboa, através de três vertentes:

- Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais;
- Elevação dos níveis de qualificação escolar;
- Erradicação da pobreza.

Este Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 está estruturado de a forma a garantir a continuidade institucional e estratégica da Rede DLBC Lisboa como definido nos seus objetivos estatutários.

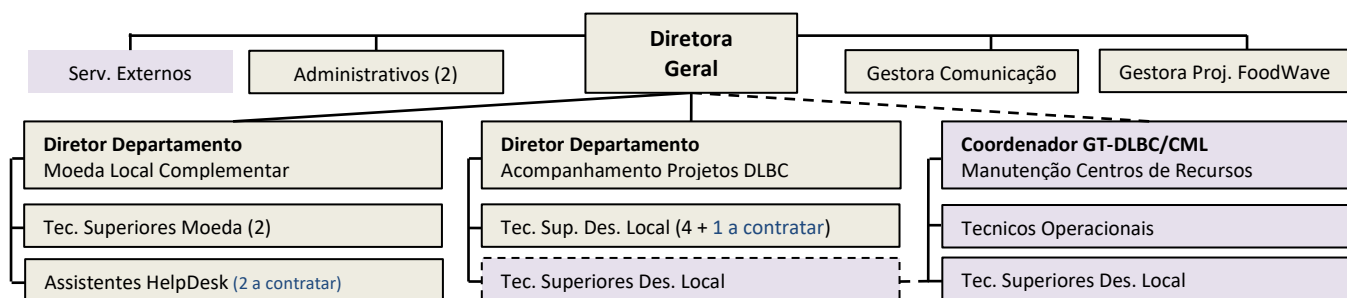
O Plano de Ação para 2022 tem ainda como objetivos específicos:

- Potenciar a cooperação: InterGAL ao nível Urbano, Regional, Nacional e Europeu;
- Negociar formas de cooperação e de apoio direto da Comissão Europeia aos GAL Urbanos;
- Diversificar as fontes de financiamento de forma a garantir a segurança orçamental e continuidade da estrutura após 2022;
- Criar mecanismos de apoio à sustentabilidade dos projetos, com acompanhamento dos mesmos após o seu financiamento;
- Criar um diálogo estruturado e aplicar junto dos associados da Rede instrumentos de avaliação e monitorização da prática organizacional da Rede DLBC Lisboa;
- Promover a participação dos associados e dos intervenientes locais através de uma plataforma de comunicação, de processos de animação e dinamização territorial e de potenciação da intervenção dos associados e dos seus projetos através do Centro de Recursos DLBC Lisboa;
- Defender a projeção, credibilidade, prestígio e idoneidade da Associação junto de parceiros e da sociedade civil;
- Assumir um papel de interlocutor entre os atores da economia social e entidades de financiamento, quer sejam entidades privadas, públicas e do terceiro sector, nacionais e internacionais;
- Desenvolver, operacionalizar e avaliar a implementação da EDL com a participação dos associados na elaboração de projetos e nas decisões a tomar.

Na prossecução e execução das missões contratualizadas, a Rede conta com uma Equipa Técnica composta por:

- Diretora Geral, 2 Assistentes Administrativos, Gestora de Comunicação – para suporte transversal pela AT/FSE;
- Gestora do Projeto FoodWave – pelo EuropeAID;
- Diretor Departamento da Moeda, 2 Técnicas Superiores e 2 Assistentes HelpDesk (a contratar) – pelo TdP;
- Diretor Departamento para Acompanhamento Projetos DLBC e 5 Técnicas/os Superiores de Desenvolvimento Local (1 a contratar) – pela AT/FSE;

No âmbito do Protocolo com o Município de Lisboa a Equipa Técnica conta com o apoio em Recursos Humanos do Grupo de Trabalho DLBC da CML.



2 – Programa DLBC

É função fundamental da Rede DLBC Lisboa, na qualidade de Grupo de Ação Local (GAL) de modelo associativo com funções delegadas de gestão intermédia FSE e FEDER pelas respetivas Autoridades de Gestão, gerir, operacionalizar e monitorizar a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) aprovada, designadamente no cumprimento das metas e concretização dos resultados contratualizados (consultar www.rededlbcisboa.pt).

O sucesso da EDL decorre dos mecanismos de proximidade e participação direta dos agentes e comunidades locais dos territórios identificados na elaboração e execução das operações a financiar, apoiados pelos recursos do GAL de forma a assegurar a proporcional contribuição de cada operação.

Parte substancial dos recursos são aplicados no acompanhamento permanente das operações DLBC financiadas, designadamente em:

- Mobilização e informação dos agentes locais sobre as carências e oportunidades identificadas com referência a boas-práticas concretas;
- Suporte qualificado à implementação de operações;
- Disponibilização de recursos por Plataforma de Partilha do Centro de Recursos DLBC Lisboa;
- Monitorização de indicadores e correção de desvios.

Conforme o contratualizado com o POR Lisboa, as atividades a desenvolver passam por:

- Mecanismos de apoio e suporte aos associados e promotores na implementação de projetos;
- Plano de Formação e Capacitação/Ação dos associados e promotores para o Desenvolvimento da EDL;
- Eventos de animação local;
- Infraestruturas e mecanismos partilhados de alavancagem dos projetos e associados;
- Avaliação e Monitorização da Implementação da EDL.

2.1 – AT/FSE – Custos Operacionais

Em setembro foi apresentado um pedido de reprogramação e a operação Custos Operacionais/Assistência Técnica foi reforçada para 854.783,37€, decorrente da aprovação dos montantes da EDL.

Os custos operacionais da Assistência Técnica têm uma comparticipação de 100% até março 2023 com um financiamento total contratualizado por executar de 571.532,23€, ao que acrescerá o remanescente não executado de 2021 e que reforçará automaticamente as dotações respetivas de 2022.

Esta verba destina-se essencialmente a cobrir os custos de atividade permanente em 2022 e até março de 2023, conforme tabela abaixo:

Custos da Operação	2020 (9 meses) executado	2021 (12 meses) estimativa execução	2022 (12 meses)	2023 (3 meses)	Total (36 meses) aprovado
2. Encargos com formadores e Consultores	14 585,44 €	20 500,00 €	51 743,82 €	12 935,96 €	99 765,22 €
3. Encargos com pessoal afeto à operação	60 851,79 €	176 000,00 €	341 274,47 €	85 318,62 €	663 444,88 €
3.1. Remunerações com pessoal interno	57 980,59 €	169 000,00 €	292 521,27 €	73 130,32 €	592 632,18 €
3.2. Remunerações com pessoal externo	0,00 €	3 000,00 €	36 530,64 €	9 132,66 €	48 663,30 €
3.3. Outros encargos	2 871,20 €	4 000,00 €	12 222,56 €	3 055,64 €	22 149,40 €
4. Deslocações e estadias	0,00 €	0,00 €	2 040,00 €	510,00 €	2 550,00 €
9. Rendas, Alugueres e Amortizações	0,00 €	2 500,00 €	29 920,00 €	7 480,00 €	39 900,00 €
10. Encargos diretos (preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação)	2 104,85 €	4 000,00 €	1 984,00 €	496,00 €	8 584,85 €
11. Encargos gerais com a operação	209,06 €	2 500,00 €	30 263,49 €	7 565,87 €	40 538,42 €
Total:	77 751,14 €	205 500,00 €	457 225,78 €	114 306,45 €	854 783,37 €

2.2 - “Projetos Inovadores e/ou Experimentais na área social”

Concorreram ao financiamento DLBC, 33 organizações, que correspondem a 34 projetos que estão a ser implementados na cidade de Lisboa. Para que os projetos aprovados tenham sucesso, a Rede DLBC Lisboa está a acompanhar a sua execução através de acompanhamento técnico personalizado, de consultorias individualizadas e de ações de capacitação em áreas diagnosticadas como fundamentais para o sucesso dos mesmos. Para isto, conta com a equipa técnica da Rede DLBC Lisboa e do Grupo de Trabalho – DLBC do Município de Lisboa.

3. Protocolo CML (Centro de Recursos DLBC Lisboa)

No seguimento da Deliberação n.º 494/CML/2020, de 4 de agosto e do Despacho 118/P/2020 foi celebrado um Protocolo de Colaboração entre Rede DLBC Lisboa e o Município de Lisboa. Este protocolo prevê a gestão conjunta do Centro de Recursos DLBC Lisboa no edifício municipal no Bairro Padre Cruz, rua do Rio Cávado nº3 e abrir um outro, situado na rua Almirante Sarmiento Rodrigues nº5, nas Olaias, assim que a assinatura à adenda ao protocolo seja assinada. Os Centros de Recursos DLBC Lisboa têm como missão agregar, sedimentar metodologias e alavancar a intervenção das organizações da cidade de Lisboa, conjugando os recursos e competências da Rede DLBC Lisboa e do Município de Lisboa (para mais informação consultar <http://rededlbclisboa.pt/centro-de-recursos-dlbc-lisboa/>).

3. 1. Atividades e Serviços Gerais (segundo áreas de intervenção definidas na Deliberação de CML):

3. 1.1. Gestão e dinamização do Centro de Recursos

O Centro de Recursos DLBC Lisboa disponibiliza espaços, partilha de recursos e apoio técnico às organizações que nos procuram. A boa gestão permite a ocupação dos espaços de forma eficiente e eficaz no cumprimento dos objetivos delineados, explorando as valências atuais deste edifício e a conjugação dos recursos municipais e dos recursos humanos e financeiros, designadamente dos Fundos Europeus, geridos pela Rede DLBC Lisboa.

No seguimento dos concursos de financiamento DLBC, estão instalados no Centro de Recursos DLBC Lisboa diversos projetos âncora, a saber:

- a) Cafeteria com espaço de convívio aberto ao público (Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz – AMBPC);
- b) Cozinha industrial certificada com capacidade para produção de refeições para entrega ao domicílio a população vulnerável de vários bairros da cidade (AMBPC);
- c) Loja de Bairro (AMBPC);
- d) Lavandaria de Bairro (AMBPC);
- e) Espaço do Cidadão (Junta de Freguesia de Carnide com Agência para a Modernização Administrativa);
- f) Ginásio de Bairro (Associação Nacional de Futebol de Rua- ANFR);
- g) Restaurante / Escola (Associação CRESCER);
- h) Escola Profissional com 100 alunos a funcionar nas salas polivalentes e no Auditório (ACT – Escola de Atores);
- i) Sala de formação (Rede DLBC Lisboa).

Estão, também, instaladas no Centro de Recursos DLBC Lisboa, as seguintes organizações: a Animar, Associação Mén Non, Palco de Sombras e ACT4all. Nas restantes salas serão em breve instaladas mais quatro organizações com intervenção local. Estes projetos pela sua natureza e dimensão, para além de servirem a comunidade envolvente, consolidam a importância do equipamento para a cidade.

3. 1.2. Formação e capacitação

Em 2022, a Rede DLBC Lisboa pretende iniciar o processo de acreditação como entidade formadora, podendo assim, organizar ações de formação certificadas em áreas essenciais para o sucesso dos projetos e das organizações. A verba orçamentada irá permitir equipar salas de formação, submeter o processo de acreditação, elaborar um diagnóstico de necessidades formativas entre as organizações da cidade e organizar 96 horas de formação.

3. 1.3. Seminários, Feiras e Exposições

Ao longo do ano iremos avaliar a possibilidade de organizar duas conferências e uma Exposição fotográfica em temática ligada ao desenvolvimento local.

3. 1.4. Divulgação e comunicação

De forma a melhorar a comunicação e tornar mais visível as organizações associadas à Rede DLBC Lisboa, vamos apostar em canais de comunicação eficazes para a divulgação de informações pertinentes, de projetos, de fontes de financiamento, de decisões políticas locais, nacionais e europeias, entre outras.

3.1.5. Incubação e apoio a projetos e organizações de base local

O Centro de Recursos DLBC Lisboa situado em Carnide permite a instalação de organizações e projetos com serviços e atividades específicas para a comunidade envolvente, mas também projetos destinados quer às organizações da cidade de Lisboa, quer à sua população.

3.1.6. Manutenção e adaptação ligeira das instalações, incluindo instalação de energias renováveis

Em 2022, deverão ser finalizadas as obras de reabilitação e adaptação do equipamento às necessidades diagnosticadas.

3.1.7. Plataforma de partilha de recursos e moeda local complementar para Lisboa

A criação da Plataforma de partilha de recursos e da Moeda local complementar para Lisboa complementam-se enquanto projeto e objetivos. O projeto da Moeda Local aprovado no verão de 2021 está desde então em implementação e em 2022 pretende-se aprofundar a ligação da plataforma de partilha de recursos e o projeto.

3.2. Orçamento

	receitas	despesa	
1 - Gestão e Dinamização do Centro Recursos	30.000€	30.000€	Manter previsão para Recursos Humanos, custos bancários, etc.
2 - Formação e Capacitação	10.000€	10.000€	Manter previsão para Plano de ações de formação e capacitação em contexto Pós-COVID
3 - Seminários, Feiras, Exposições e Similares	40.000€	40.000€	Recuperar previsão para Plano de Seminários, Feiras e Exposições
4 - Divulgação e comunicação	20.000€	20.000€	Manter previsão para de ações de Divulgação e Comunicação em contexto Pós-COVID
5 - Incubação e Apoio Técnico a Projetos e Organizações de Base Local	50.000€	50.000€	Manter para Assistência Técnica aos projetos incubados (com 5M financiamento DLBC)
6 - Manutenção e adaptação ligeira das instalações	50.000€	50.000€	Recuperar previsão para Plano de manutenção regular e instalação fotovoltaica
7 - Plataforma de Partilha de Recursos & Moeda Local	150.000€	150.000€	Manter para Plataforma de Partilhe e Moeda em articulação com financiamento TdP

total 350.000€ 350.000€

4. Food Wave

A implementação da Escola de Verão no segundo semestre de 2021 permitiu um arranque sólido das atividades do projeto junto dos jovens ativistas, jovens de bairro e parceiros da rede. Este sucesso ajudou a estabelecer uma comunidade de jovens ligados às temáticas da alimentação saudável e alterações climáticas, comunidade esta crucial para conseguirmos dar os próximos passos e implementar as atividades contratuais. A entrada de uma gestora dedicado ao projeto a tempo inteiro, contribuiu para um avanço significativo na taxa de desempenho do projeto. Para o segundo ano de implementação prevê-se a execução das seguintes atividades:

- 1) Envolver jovens num formato online e presencial, atividades como visitas institucionais e encontro com projetos universitários, membros associados da Rede DLBC Lisboa e outros que se considerem relevantes.
- 2) Implementação da Escola de Verão. Inclui a preparação e implementação de uma segunda escola de verão; criação de um “Food Wave Hub” - um modelo de economia circular a partir do Centro de Recursos DLBC Lisboa, com um laboratório de experimentação de produção alimentar (através da implementação de uma estufa de apoio às sessões da Escola), a capacitação e reforço da articulação com organizações instaladas no centro de recursos, bem como a criação de um sistema de gestão de resíduos do edifício.
- 3) Cocriação de ações de rua e atividades de campanha com jovens, através de um concurso para propostas de ação de rua dentro das temáticas da alimentação e alterações climáticas.
- 4) Estabelecer plataformas de discussão e participação de jovens num formato online e presencial, através da realização de debates com grupos temáticos e territoriais.
- 5) Envolver influenciadores locais e ajudar a estabelecer uma rede de influenciadores a nível europeu na área da alimentação.
- 6) Participar na campanha de comunicação digital europeia do Food Wave, coordenado pela Actionaid.

Face à necessidade de reajuste das atividades do consórcio, devido ao contexto COVID, um dos encontros do consórcio pode vir a ser realizado em Lisboa no primeiro semestre do ano de 2022. Esta hipótese está a ser avaliada pela Rede DLBC Lisboa com o parceiro líder do projeto.

	Orçamento revisto	2020 Executado	2021 (previsão)	2022	2023
1. Recursos Humanos	74,136.92 €	23,566.88 €	9,008.75 €	23,993.40 €	17,567.89 €
2. Viagens	10,040.00 €	0.00 €	0.00 €	1,500.00 €	8,540.00 €
3. Equipamentos	300.00 €	0.00 €	93.10 €	140.00 €	66.90 €
4. Despesas com comunicação, economato e correspondência	1,609.60 €	402.86 €	316.02 €	450.00 €	440.72 €
5. Outros custos com serviços	9,000.00 €	0.00 €	873.71 €	6,600.00 €	1,526.29 €
6. Outros (actividades)	78,735.70 €	12,198.79 €	7,781.24 €	54,235.90 €	4,519.77 €
8. Custos indirectos (actividades)	12,167.56 €	2,533.93 €	1,265.10 €	6,084.35 €	2,286.31 €
Totais:	185,989.78 €	38,702.46 €	19,337.92 €	93,003.65 €	34,945.75 €

5 – Moeda Complementar para Lisboa

Os euros “saem” das cidades tão rapidamente quanto “entram” e as moedas complementares locais permitem que uma parte do dinheiro gasto nas cidades permaneça na economia local através de um efeito multiplicador. Para além desta dimensão, podem ser também um incentivo a comportamentos eco-responsáveis, e uma ferramenta de resiliência económica para os territórios com o intuito de impulsionar programas de sustentabilidade sociais e ambientais.

Trata-se de criar um mecanismo financeiro de incentivo a uma economia verde e sustentável que assente em princípios de inclusão com o objetivo de mitigar os efeitos colaterais negativos do turismo (ambientais e sociais) para os residentes e respetivas comunidades.

Turistas, Visitantes e Pendulares – apesar de não pagarem impostos em Lisboa, produzem riqueza através do seu consumo na cidade (alojamento, restaurantes, supermercados, locais de visitaçao, comércio local, etc.

Pretende-se criar uma ferramenta que ajude a equilibrar a balança comercial local de comunidades mais vulneráveis, motivando e alinhando esforços de todos os intervenientes - indústria do turismo, município, instituições públicas e de interesse social, comunidades e empresários locais, numa resposta conjunta.

Na prática, será uma moeda digital (incluindo a componente física para não excluir os mais idosos ou menos literados digitalmente), que poderá ser usada apenas em Lisboa, entre comércio local, terceiro sector, transportes, cultura, trocas diretas, etc.

Este projeto insere-se no programa valorizar – Linha de apoio à sustentabilidade do Turismo de Portugal tendo a sua execução iniciado apenas em agosto de 2021, e nesse sentido ter-se procedido a um requerimento de alteração de calendarização do investimento e respetiva execução prevendo-se o seu término em julho 2023. Este requerimento encontra-se em fase de validação por parte do turismo de Portugal com uma taxa de cofinanciamento de 77,15% (300.000 €) correspondente a um investimento global de 388.870€.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022

Tipologia de Investimento		Total	Tipologia Despesa	Notas	Execução prevista 2021	Orçamento para 2022
1	Estudos, projetos e assistência técnica necessária para a preparação da candidatura e para a execução dos projetos, bem como a fiscalização externa da execução dos investimentos, até ao limite de 10% do valor total das despesas elegíveis	26 000,00 €	RH Int	Remunerações	18 009,92 €	7 990,08 €
2	Obras de construção, adaptação, aquisição de bens e de equipamentos diretamente relacionados com o projeto	9 000,00 €	Aquisições	Executar em 2022	0,00 €	9 000,00 €
3	Despesas com ações associadas à capacitação e qualificação de recursos humanos, sempre que as mesmas não possam, justificadamente, ser promovidas diretamente pelo Turismo de Portugal, I.P., através das suas escolas de hotelaria e turismo	12 592,00 €	RH Int e Ext	Executar em 2022	0,00 €	12 592,00 €
4	Suportes informativos e/ou de comunicação físicos e/ou digitais multi-idiomas, incluindo o desenvolvimento de conteúdos, website, sinalética e ferramentas de apoio à experiência turística relacionadas com as boas práticas no uso dos recursos e das infraestruturas urbanas	231 300,00 €	Diversos	Diversos	10 164,60 €	221 135,40 €
4.1	Supervisão técnica do software	10 000,00 €	A definir	Executar em 2022	0,00 €	10 000,00 €
4.2	Ações para definição dos sistemas de utilizadores que venham a ser seleccionados com todos os intervenientes (apps, cartões, terminais, web, etc.)	5 000,00 €	A definir	Executar em 2022	0,00 €	5 000,00 €
4.3	Criação, adaptação e implementação do sistema informático: multilíngue, interativo, de acordo com as regras de negócio definidas e responsivo.	20 000,00 €	A definir	Executar em 2022	0,00 €	20 000,00 €
4.4	Criação, adaptação e implementação de front-ends e sistemas transacionais: web (por grupo de utilizador); Turistas-app, Residentes-app e Negócios-app; Terminal/POS (terminal de venda) e cartões NFC/QR	25 000,00 €	A definir	Executar em 2022	0,00 €	25 000,00 €
4.5	Alojamento em servidor e domínio (PT ou EU)	12 000,00 €	A definir	Executar em 2022	0,00 €	12 000,00 €
4.6	Ações de definição e ajuste do modelo com todos os intervenientes	5 000,00 €	RH Int	Executar em 2022. remuneração coordenação geral e coordenação técnica.	0,00 €	5 000,00 €
4.7	Criação de relatório e fluxograma do modelo de funcionamento para aprovação do modelo legal a ser aplicado	5 000,00 €	RH Int	Executar em 2022. remuneração coordenação geral e coordenação técnica.	0,00 €	5 000,00 €
4.8	Criação, adaptação e implementação de market-places: perfis, ofertas e publicidade para rede de negócios, sistema de interação entre residentes e de turistas e comunidades	25 000,00 €	RH Int	Executar em 2022. remuneração coordenação geral e coordenação técnica.	0,00 €	25 000,00 €
4.9	Seleção de utilizadores (residentes, turistas), patrocinadores e beneficiários	8 100,00 €	RH Int	Executar em 2022. remuneração coordenação geral e coordenação técnica.	0,00 €	8 100,00 €
4.10	Suporte aos utilizadores (residentes, turistas), patrocinadores e beneficiários	16 200,00 €	RH Int	Executar em 2022. remuneração coordenação geral e coordenação técnica.	0,00 €	16 200,00 €
4.11	"Cofre de Vouchers" - Valor financeiro injectado para o início de funcionamento do modelo de pontos da M.L.C.	40 000,00 €	Vouchers	Executar em 2022	0,00 €	40 000,00 €
4.12	Desenho funcional do modelo	10 000,00 €	RH Int	Executar em 2022. remuneração coordenação geral e coordenação técnica.	0,00 €	10 000,00 €
4.13	Desenho técnico do modelo	5 000,00 €	RH Int	Executar em 2022. remuneração coordenação geral e coordenação técnica.	0,00 €	5 000,00 €
4.14	Integração com sistemas informáticos de terceiros: contabilidade, conciliação bancária & faturação SEPA; Redes sociais; Reporting & mapas de controlo de gestão; CRM; E-helpdesk	25 000,00 €	Software	OnlyOffice CRM	201,60 €	24 798,40 €
4.15	Conceção visual do projeto. Projecto de web site institucional: não o de utilizadores. Criação de 4 vídeo-clips para promoção e disseminação do projeto através das redes sociais	10 000,00 €	RH Ext	Registo marca, logotipo e identidade da marca	9 963,00 €	37,00 €
4.16	Material de marketing e comunicação	10 000,00 €	A definir	Executar em 2022	0,00 €	10 000,00 €
5	Ferramentas de monitorização de resultado, pós implementação do projeto	72 976,00 €	RH Int. e Ext.	Executar em 2022	0,00 €	72 976,00 €
6	Outras despesas diretamente relacionadas com os projetos e iniciativas a desenvolver	33 000,00 €	RH Int. e Ext.	Ações e eventos de promoção em 2022.	0,00 €	33 000,00 €
7	Intervenção de revisores ou técnicos oficiais de contas externos, no contexto do desenvolvimento do projeto	4 000,00 €	RH Ext.	Despesa com TOC em 2022.	0,00 €	4 000,00 €
TOTAL (IVA incluído)		388 868,00 €			28 174,52 €	360 693,48 €
Comparticipação TdP (80% até 300.000€)		300 000,00 €			22 539,62 €	277 460,38 €
Capitais Próprios		88 868,00 €			5 634,90 €	83 233,10 €

6 - Outras atividades

A Rede DLBC Lisboa integra o Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de sem-abrigo (GIMAE) e como tal irá ao longo do ano participar ativamente nas atividades deste grupo e articular com os seus associados recomendações e posições a veicular a este grupo de trabalho.

Em resultado de candidatura específica pela Rede ao Serviço Cívico Italiano (Servizio Civile Universale), recebemos a 6 de dezembro de 2021, notificação formal de aprovação do nosso projeto (Por Uma Sociedade mais Justa) que consiste no acolhimento de quatro voluntários (remunerados pelo Estado Italiano) a serem integrados na atividade dos nossos associados, sendo a Rede financiada para assegurar o acompanhamento, o alojamento (no Centro de Recursos) e o pagamento de subsídios de almoço e transporte. Fomos informados de que o início estará previsto

para maio/junho de 2022. É nossa intenção abrir um concurso interno para seleção dos voluntários em função da demonstração de interesse pelas organizações associadas.

Para além das áreas referidas a Rede DLBC Lisboa estará sempre disponível para integrar e dinamizar grupos de trabalho e projetos que correspondam a sua missão.

Ao nível de outras receitas expectáveis, podemos enumerar as receitas provenientes das quotas dos associados (185) e das rendas dos espaços do Centro de Recursos DLBC Lisboa que no âmbito do protocolo com o Município de Lisboa e nos termos do Regulamento de acesso e funcionamento da incubadora do Centro de Recursos DLBC Lisboa, no Bairro Padre Cruz, tendo em consideração os contratos vigentes com as organizações locais residentes, em regime apartado e demais serviços, estimamos de forma prudente a receita para 2022, segundo a ocupação contratualizada atualmente (3,5 salas vagas) e sem contabilizar a receita da eventual abertura do Centro das Olaias, no valor anual de 60.660,00€.

Para o Serviço Cívico Italiano, e pressupondo o acolhimento de 4 voluntários a partir de 1 de julho de 2022 (180 dias X 19€ X 4 = 13.680,00€ de receita em 2022), de subsídios de alimentação (4 X 6 meses X 104,94€ em cartão refeição = 2.518,56€), de subsídios de transporte (4 X 6 meses X 30€ passe municipal = 720€) e a sua residência em parte do Centro de Recursos DLBC Lisboa nas Olaias, aplicando em mobília e equipamento para a residência (cerca de 5.000€) resultando num saldo positivo deste programa piloto já em 2022 de 5.641,44€ e maior para os 4 meses previstos para 2023 e o impacto positivo da disponibilização destes recursos humanos na atividade dos associados.

7 - Definição do valor da quota

Define-se o valor mínimo anual da **quota de associado para 2022 para 10€**, nos termos do Art.º 11 dos Estatutos.

8 - Considerações finais

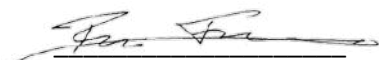
Com a expectável abertura do Centro de Recursos DLBC Lisboa nas Olaias, a Rede DLBC Lisboa vai concretizar um dos seus objetivos: ter delegações em diferentes territórios da cidade de Lisboa, e, assim, contribuir para a implementação da sua visão, criando “dinâmicas de cidadania baseadas na iniciativa colaborativa dos residentes e das organizações de base local, agentes económicos, profissionais ou técnicos e administração pública, orientadas para a conceção, implementação e gestão de ações de desenvolvimento local de resposta a necessidades diagnosticadas nas e pelas (suas) comunidades locais.” Por outro lado, vai ser um ano fundamental para a consolidação da implementação dos projetos DLBC e para o da Moeda Local complementar para Lisboa.

O Grupo de Trabalho DLBC do Município será, sem dúvida, um precioso contributo para responder a todos os desafios, uma vez que a equipa técnica que o compõe colaborará estreitamente com a Rede DLBC Lisboa no acompanhamento dos projetos em curso e na gestão dos Centros de Recursos DLBC Lisboa.

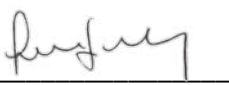
QUADRO RESUMO - Orçamento 2022	Receitas	Despesas	Saldo
Custos Operacionais - AT/FSE	457,225.78 €	457,225.78 €	0.00 €
Protocolo CML (Centro Recursos, Cap. Próprios - FW e ML)	350,000.00 €	257,466.54 €	92,533.47 €
FoodWave (90% EuropeAid + 10% Protocolo CML)	83,703.29 €	93,003.65 €	-9,300.36 €
Moeda Local (80% TdP + 20% Protocolo CML)	277,460.38 €	360,693.48 €	-83,233.10 €
Outras Atividades:	76,190.00 €	76,190.00 €	0.00 €
Quotas de Associados	1,850.00 €	0.00 €	
Rendas e Concessões	60,660.00 €	0.00 €	
Serviço Cívico Italiano	13,680.00 €	8,238.56 €	
Imprevistos	0.00 €	67,951.44 €	
Totais:	1,244,579.45 €	1,244,579.45 €	0.00 €

Lisboa, 09 de dezembro de 2021

Pela Direção da Rede DLBC Lisboa
O Presidente


(Rui Bochmann Franco)

O Tesoureiro


(Jorge Rodrigues Claro)

Parecer do Conselho Fiscal referente ao Plano de Atividades e contas e Orçamento para o ano de 2022

Para cumprimento dos Estatutos, vimos apresentar o relatório da nossa atividade e emitir parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 apresentado pela Direção da Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa - Rede DLBC Lisboa.

O Plano de Atividade e Orçamento de 2022, vem no seguimento da estratégia definida pela Rede DLBC Lisboa e que o Conselho Fiscal tem vindo a acompanhar, quer pela presença em reuniões de Direção alargadas aos restantes Órgãos Sociais e idas ao terreno, quer pela consulta da informação fornecida pela Direção e também pela análise regular dos documentos legais/contabilísticos e fiscais fornecidos pela Direção com apoio da Equipa Técnica e dos serviços de contabilidade.

No nosso entender, a informação contida no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, é clara e objetiva e perceptível para todas as entidades associadas da Rede DLBC Lisboa.

Salientamos que os valores constante do Plano e Orçamento apresentados, demonstram realismo e sobretudo muita prudência em relação aos dados e valores apresentados, sobretudo no que concerne aos projetos incluídos nomeadamente o da Moeda Local e Food Wave, salientando a título de exemplo, que não estão incluídas receitas a gerar pelo novo centro de recursos das Olaias a iniciar muito em breve.

Para a realização do nosso trabalho, recebemos da Direção da equipa técnica e dos serviços de contabilidade a necessária colaboração e foram-nos prestados todos os esclarecimentos solicitados, tendo permitido ao Conselho Fiscal, uma fiscalização e monitorização das contas que devem refletir os critérios de transparência e rigor .

O Conselho Fiscal continuará a acompanhar de uma forma regular e sistemática os procedimentos de controlo e os relatórios de contas, para que possamos desenvolver considerações mais vastas na análise, avaliação e regulamentação das atividades e projetos que virão a ser realizadas em 2022.

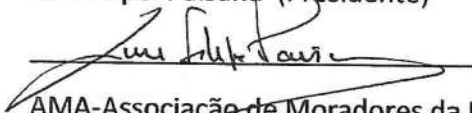
Pelos fundamentos acima expostos, é nossa convicção que o relatório da Direção apresentado é suficientemente esclarecedor das atividades e orçamento para o ano de 2022.

Assim sendo, tendo também em consideração as verificações efetuadas, **somos de parecer que seja aprovado** o Relatório de atividades e Orçamento para o ano de 2022 apresentado pela Direção da Associação para o Desenvolvimento Local de base Comunitária de Lisboa - Rede DLBC Lisboa.

Lisboa, 10 de dezembro de 2021

Pelo Conselho Fiscal

Luís Filipe Paisana (Presidente)



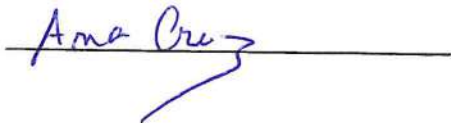
AMA-Associação de Moradores da Freg. Misericórdia)

Matilde Sirgado (Vogal)



IAC-Instituto de Apoio à Criança)

Ana Cruz (Vogal)



(Junta Freguesia do Beato)